

ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DO PIB MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
REGIÕES DE GOVERNO, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS E CIDADES PARCEIRAS

ÍNDICE

| | |
|---|---------|
| 1 – Aspectos Metodológicos do Cálculo do PIB Municipal_____ | pág.3 |
| 2 – Agregações Utilizadas no Estudo _____ | pág. 3 |
| 3 – O Tamanho e o Perfil da Economia do Município de Jundiaí ____ | pág. 4 |
| 4 – A Evolução do PIB Municipal de Jundiaí _____ | pág. 7 |
| 4.1 – Período entre 1999 a 2002 _____ | pág. 8 |
| 4.2 – A Retração Econômica de 2003 _____ | pág. 9 |
| 4.3 – A Recuperação Econômica de 2004_____ | pág. 10 |
| 5 – Região de Governo de Jundiaí_____ | pág. 12 |
| 6 – Cidades Parceiras _____ | pág. 13 |
| 7 - Ranking Nacional e Comparação por Faixa de População_____ | pág. 14 |
| ANEXO A – Tabelas _____ | pág. 16 |
| ANEXO B – Lista de Municípios _____ | pág. 22 |

1 – ASPECTOS METODOLÓGICOS DO CÁLCULO DO PIB MUNICIPAL

A metodologia do PIB municipal estrutura-se a partir da distribuição pelos municípios do Valor Adicionado das principais atividades econômicas calculadas nas Contas Regionais do Brasil – agropecuária, indústria e serviços –, do dummy financeiro, e dos impostos. A estimativa do PIB dos municípios é calculada através de um processo descendente de repartição, pelos municípios, dos subsetores que compõem o Valor Adicionado do Estado de São Paulo. Ao estimar o Valor Adicionado municipal deduz-se o dummy financeiro e somam-se os impostos, também estimados segundo uma estrutura de repartição municipal. A metodologia de construção da estrutura de rateio setorial do valor adicionado pode ser consultada no site: http://www.seade.gov.br/produtos/PIBmun/pdfs/metodologia_PIB_municipal.pdf.

O método de cálculo objetiva produzir as estimativas em valores correntes. O Seade e o IBGE não produzem as informações em valores reais, ou seja, deflacionadas por um índice de preços. Isto se deve a dificuldade de gerar um deflator setorial específico para cada município, mas não impede de calcularmos o PIB em termos reais utilizando um índice de preços.

2 – AGREGAÇÕES UTILIZADAS NO ESTUDO

O objetivo deste estudo é avaliar o desempenho do PIB municipal de Jundiaí em comparação aos municípios próximos e cidades parceiras. Foram selecionadas as subdivisões regionais nas quais Jundiaí está presente: **região de governo de Jundiaí** (9 municípios) e **região administrativa de Campinas** (71 municípios) e as **cidades parceiras** (6 municípios). Além disso, incluímos a **Região de Governo de Campinas** (22 municípios) que, embora não inclua Jundiaí na sua agregação, apresenta importantes cidades do ponto de vista econômico no entorno de Jundiaí. (anexo B – lista dos municípios).

As informações foram agregadas nestas subdivisões e os dados econômicos foram deflacionados pelo IPCA – Brasil e corrigidos para Setembro de 2006. Pretende-se analisar o desempenho do PIB total na seguinte abertura setorial: agropecuária; indústria e serviços e o PIB Per capita. Além disso, serão realizados alguns recortes adicionais por faixa de população com o objetivo de comparar o desempenho de cidades do mesmo porte populacional de Jundiaí no conjunto dos municípios brasileiros.

3 - O TAMANHO E O PERFIL DA ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Ao longo dos anos Jundiaí consolidou-se como importante pólo industrial no estado de São Paulo. O município apresenta uma indústria diversificada com aproximadamente 800 empresas e relativo grau de especialização nos segmentos de bens de capital, bens intermediários (produtos químicos e plásticos), material de transporte e de bens não duráveis (Alimentos e bebidas).

O grau de urbanização do município atingiu 94% em 2005, o que demonstra a importância da população urbana na região. Em um cenário econômico positivo há perspectiva de crescimento industrial, geração de emprego de qualidade e ampliação do mercado consumidor. A proximidade da Região Metropolitana de São Paulo também surge como fator de estímulo à economia de Jundiaí, especialmente através das sinergias relacionadas ao setor de distribuição de mercadorias (atacadista). Dentro deste contexto, os setores de comércio e de serviços poderão ser estimulados e o potencial de expansão é grande.

De 1995 para cá houve criação de novos estabelecimentos nestes setores demonstrando o dinamismo da região. Segundo a Fundação Seade, em 2003 o município de Jundiaí continha em seu território 3.124 estabelecimentos comerciais e 2.655 estabelecimentos de serviços. Isto significou expansão da ordem de, respectivamente, 40% e 33%, em relação ao ano de 1995.

Em 2004, Jundiaí gerou riquezas no valor de R\$ 6,8 bilhões de reais distribuídos entre indústria (R\$ 3,2 bilhões– 47,4%), serviços (R\$ 2,7 bilhões – 38,8%), Administração Pública (R\$ 0,5 bilhões–6,7%), agropecuária (R\$ 0,03 bilhões–0,5%). Isto deu ao município a 12º posição no ranking estadual do PIB municipal e a 36º posição no ranking nacional.

A posição relativa e a participação da economia de Jundiaí perante o PIB dos demais municípios do estado de São Paulo e do Brasil foi modificando-se ao longo dos anos. Esta mudança é determinada por diferentes causas das quais podemos destacar algumas:

- (i) Impactos da política macroeconômica sobre a indústria de Jundiaí;
- (ii) Decisões privadas de localização de investimentos;
- (iii) Incentivos fiscais e/ou creditícios Federais, estaduais e municipais direcionados a regiões ou a setores econômicos;

- (iv) Crescimento acelerado de municípios de vocação no agronegócio;
- (v) Aumento dos preços de algumas commodities (petróleo, metálicas e laranja) no mercado internacional beneficia municípios que tenham em seu território plantas produtivas nestes setores;
- (vi) Aumento do *drive* exportador do país pode dinamizar de forma desigual as regiões.

Estes fatores levantados não esgotam o tema, mas ajudam a pensar a questão. A Tabela 1 mostra que 2002 foi o melhor ano para o município em relação ao Ranking do PIB: Jundiaí classificou-se em 8º posição. Em 2003 e 2004, Jundiaí passou a ser 12º economia do estado de São Paulo. Quarto municípios (Cubatão, Osasco, Sorocaba e Paulínia) subiram no ranking. Dois desses (Paulínia e Cubatão) são municípios ligados ao setor de petróleo e petroquímica e foram beneficiados pela elevação dos preços do petróleo no mercado internacional. Osasco destacou-se em função do setor de serviço, particularmente pelo desempenho do banco Bradesco que tem sede no referido município. Sorocaba ganhou algumas posições no ranking devido ao excelente desempenho da sua indústria que se beneficiou de uma estrutura produtiva bem diversificada ¹ e com setores mais dinâmicos (telecomunicações, por exemplo).

| ANOS | PIB | PIB per capita total de municípios | PIB per capita municípios com mais de 300 mil habitantes | PIB per capita municípios na faixa entre 300 a 400 mil habitantes |
|------|-----|------------------------------------|--|---|
| 1999 | 9º | 39º | 3º | 1º |
| 2000 | 9º | 28º | 2º | 1º |
| 2001 | 9º | 67º | 2º | 1º |
| 2002 | 8º | 82º | 2º | 1º |
| 2003 | 12º | 88º | 3º | 1º |
| 2004 | 12º | 73º | 3º | 1º |

Fonte: IBGE e Seade, Contas Regionais

Isto não quer dizer que o município de Jundiaí não se desenvolveu no período, outros fatores como os levantados acima fizeram com que alguns municípios apresentassem um desempenho excepcional em relação à geração de valor adicionado. Mesmo assim, Jundiaí ficou na frente de

¹ O Município de Sorocaba tem aproximadamente 1.700 indústrias distribuídas nos seguintes setores: máquinas, siderurgia e metalurgia pesada, auto-peças, indústrias têxteis, equipamentos agrícolas, químicas, petroquímicas, farmacêuticas, papel e celulose, produção de cimento, energia eólica, eletrônica, ferramentas e telecomunicações.

importantes municípios paulistas no ranking de 2004 (São Caetano do Sul; Riberão Preto, Santos, Diadema, Piracicaba).

Em relação ao PIB percapita, o posicionamento do município de Jundiaí deve ser avaliado através de diferentes comparações: (i) com o total de municípios do estado; (ii) com os municípios com mais 300 mil habitantes; e (iii) com municípios na faixa entre 300 a 400 mil habitantes.

No Ranking do total de municípios paulistas, Jundiaí manteve até 2000, melhor ano da série, uma posição em torno de 30º lugar. A partir de 2001, nota-se uma mudança de patamar, Jundiaí passou a situar-se, entre os anos de 2002 e 2003, acima da 80º posição no ranking percapita (ver Tabela 1). Em 2004, nota-se expressiva expansão de 10,5% no PIB per capita de Jundiaí em relação ao ano anterior, o que fez o município melhorar no ranking (73º posição).

A principal explicação para esta relativa “piora” no posicionamento de Jundiaí após o ano de 2000 no ranking do total dos municípios paulistas foi o desempenho de pequenos municípios. Na comparação entre 1999 e 2004, 43 municípios subiram no ranking percapita, destes 44% são de até 5 mil habitantes. Se forem somados os municípios de até 30 mil habitantes, esse percentual alcança 90% dos municípios que cresceram no ranking (ver tabela 1 do anexo - A).

Nestes casos, qualquer instalação de empresa no município e/ou desempenho positivo de alguma especialidade agrícola/pecuária pode significar aumento expressivo no PIB percapita. Mesmo os municípios mais populosos que subiram no ranking neste período apresentam estrutura produtiva concentrada, tais como: Bebedouro (78 mil habitantes), o excelente desempenho do complexo da Laranja (plantação e fabricação de suco) explica o avanço; Lins (69 mil habitantes), o comportamento do setor de alimentos, especialmente o sub-setor de carne, ajuda a explicar a expansão do PIB percapita (neste município localiza-se o Frigorífico Bertin, um dos maiores do país).

Na comparação com municípios do mesmo porte populacional percebe-se uma situação bem diferente. Entre os 21 municípios com mais de 300 mil habitantes, Jundiaí permaneceu entre os três melhores do ranking durante o período (ver Tabela 2 – anexo A). São José dos Campos figura como o primeiro município neste ranking, o peso dos setores de fabricação de aeronaves e das montadoras determinou o seu maior PIB percapita. Jundiaí alternou o 2º e 3º lugares com o município de São Bernardo do Campo, que também apresenta uma estrutura produtiva diversificada e com grandes empresas do setor automotivo.

Na faixa de cidades entre 300 mil e 400 mil habitantes (12 municípios), ou seja, localidades com perfis de demanda social parecidas, Jundiaí permaneceu na 1º posição em todos os anos, na frente de municípios do porte de Diadema, Piracicaba, Santos e Mauá. Nesta faixa de

população, Jundiaí obteve a quarta melhor taxa de crescimento do PIB percapita (10,5%) entre 2003 e 2004, somente abaixo dos resultados obtidos pelos municípios de Mogi das Cruzes, Franca e Diadema.

4 – A EVOLUÇÃO DO PIB MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

A série histórica do PIB municipal disponibilizada pelo Ibge e pela Fundação SEADE abrange o período de 1999 a 2004. A análise da evolução será elaborada a partir: (i) de dados reais (descontada a inflação); (ii) da composição setorial de cada região; (iii) e da participação do município de Jundiaí nas subdivisões regionais (Regiões Administrativas e de Governo).

A composição setorial do PIB municipal das subdivisões regionais pode ser visualizada através da Tabela 3 (anexo A). Notam-se as seguintes tendências ao longo do período:

- i. Todas as subdivisões regionais aumentaram a participação da indústria no total do PIB no período. Em 2004, o setor industrial pesou mais nas cidades parceiras (57,8%) e na região de governo de Campinas (47,4%). Em Jundiaí a indústria participou com 47,7% do total do PIB.
- ii. O setor de agropecuária é importante somente para a Região Administrativa de Campinas (13,4% do total). Em segundo lugar, a Região de Governo de Campinas aparece com 3% de participação. Nas demais sub-regiões o peso da agropecuária é insignificante.
- iii. Todas as subdivisões regionais diminuíram a participação do setor de serviços no total do PIB. A região de Governo de Campinas perdeu mais participação do setor de serviços (10 pontos percentuais) entre 1999 e 2004, seguida do resultado das cidades parceiras (-9,2 pontos percentuais). Jundiaí foi o município que menos perdeu participação do setor de serviços (5,6 pontos percentuais). Em 2004, este setor participou, em Jundiaí, com 38,8% do total do PIB.

Do ponto de vista da evolução PIB municipal foram identificados três momentos: (i) o primeiro, entre os anos de 1999 e 2002, quando ocorreu a desvalorização do real, a crise de energia elétrica e a recuperação econômica de 2002; (ii) o ano de retração da atividade econômica (2003); e (iii) o ano de maior crescimento do PIB da série (2004). A Tabela 4 (anexo A) traz o resumo das taxas de crescimento real do PIB municipal e as participações relativas do município de Jundiaí nas sub-regiões definidas no item dois deste trabalho.

4.1 – PERÍODO ENTRE 1999 A 2002

Notadamente, a economia de Jundiaí apresentou um comportamento favorável entre 1999 e 2002. O PIB do município cresceu em média no período 3,4% em termos reais ² e a participação do município de Jundiaí no total do PIB de São Paulo passou de 1,29%, em 1999, para 1,37% em 2002. Este resultado foi superior à média de todos os municípios paulistas (1,3%) e ficou acima da média das cidades parceiras (0,9%) e da Região de Governo de Campinas (-1,2%, ver Tabela 4 do anexo A).

Cabe destacar que todos os setores do município de Jundiaí expandiram o valor adicionado nestes anos. O maior crescimento localizou-se na Agropecuária (30,1%) – este foi o melhor resultado em todas as comparações sub-regionais estudadas. Entretanto, o peso deste segmento é insignificante na economia de Jundiaí.

O desempenho da indústria também foi positivo, expansão de 4,5%, acima da média do total de municípios paulistas (2,6%) e da região de governo de Campinas (-1,6%). Além do município de Campinas ter retraído o valor adicionado neste período (-6,0%), dois municípios menores da Região de Governo de Campinas (Jaguariúna e Hortolândia), importantes do ponto de vista da geração de valor adicionado industrial, apresentaram quedas pronunciadas de, respectivamente, (-27,8% e -24,8%).

No setor de serviços, Jundiaí destacou-se com aumento de 1,6%, superior ao comportamento negativo da média do total de municípios de São Paulo (-0,5%), das cidades parceiras (-3,0%), da Região de Governo de Campinas (-1,8%) e acima do resultado da região Administrativa de Campinas (0,6%).

Estas informações indicam que a economia de Jundiaí, especialmente o setor industrial, conseguiu ampliar a produção e o valor adicionado nos anos de recuperação econômica (2000 e 2002), o que estimulou conseqüentemente o setor de serviços. A participação da indústria de Jundiaí no total do estado subiu de 1,53% em 1999 para 1,62% em 2002. O crescimento foi mais acentuado no ano 2000 quando o valor adicionado da indústria de Jundiaí aumentou, em termos reais, 30,2% em relação a 1999.

Isto pode indicar que a estrutura produtiva de Jundiaí é mais voltada para o mercado interno em comparação a outras regiões do estado e do país. Vejamos: em 2000, as exportações do país e do estado de São Paulo não cresceram a taxas elevadas apesar da desvalorização do real, pois o mercado internacional ainda não era tão favorável. O PIB brasileiro cresceu, em termos reais, naquele ano 4,4%. Ou seja, o bom resultado da indústria de Jundiaí em 2000 deveu-se ao desempenho do consumo no mercado

² Utiliza-se a taxa de crescimento geométrica para avaliar o comportamento real do PIB para o período entre 1999 e 2002. Os dados foram deflacionados pelo IPCA – Brasil e corrigidos para setembro de 2006.

interno. Neste contexto, o desenvolvimento do município caracterizou-se por ser mais influenciado pelo comportamento do mercado de trabalho, pela expansão da oferta e da demanda de crédito doméstica e por uma política monetária menos restritiva, do que pelo direcionamento da produção ao mercado externo ³. Esta hipótese é corroborada com a análise da evolução do PIB de Jundiaí para os anos de 2003 e de 2004 realizada a seguir.

4.2 – A RETRAÇÃO ECONÔMICA DE 2003

Primeiro ano do governo Lula, 2003 sofreu o impacto da desconfiança do mercado frente à possibilidade de descontinuidade na condução da política econômica. No intuito de estabilizar as expectativas e reverter a forte desvalorização do real do final de 2002, que naquele momento pressionava para cima os índices de inflação, a política econômica elevou a taxa de juros básica (Selic), cortou o gasto público (especialmente os investimentos em infra-estrutura) e aumentou o superávit primário do governo. Os efeitos combinados desta estratégia jogaram a economia na estagnação e o resultado só não foi pior porque entre 2002 e 2003 a agropecuária brasileira cresceu 4,5% em termos reais. Neste período, o PIB industrial não cresceu e o comércio e a construção civil retraíram-se, respectivamente, 1,9% e 5,2%.⁴ Em sentido contrário, as exportações cresceram acima de 9% e constituíram-se, junto com a agropecuária, os principais vetores de expansão em 2003.

A economia de Jundiaí sofreu as conseqüências desta conjuntura adversa. O PIB do município em termos reais diminuiu 10,8% entre 2002 e 2003 e sua participação no PIB do estado de São Paulo recuou para 1,24%. O resultado mais negativo ocorreu no segmento de serviços (-14,5%), a indústria retraiu-se 10,3% e a agropecuária 7,4% (ver tabela 4 do anexo A). O comportamento de 2003 foi o pior resultado de Jundiaí em toda a série histórica analisada, tanto na comparação com o desempenho do PIB do total dos municípios paulistas (-1,6%), como em relação as demais sub-regiões estudadas: Região administrativa de Campinas (-7,4%); cidades parceiras (3,0%) e Região de Governo de Campinas (14,7%)⁵.

Portanto, nota-se que, em 2003, a evolução dos componentes da demanda agregada - menor consumo das famílias; redução dos investimentos e aumento das exportações – foi extremamente prejudicial à

³ O levantamento de informações sócio-econômicas municipais do SEADE mostra que a participação das exportações do município de Jundiaí no total das exportações do estado de São Paulo é na faixa de 0,72% (média para o período 2003-2005), portanto abaixo da participação do PIB de Jundiaí no total São Paulo (1,26%).

⁴ Os valores reais do PIB Brasil são calculados pelo método do deflator implícito - índice específico para deflacionar o PIB - diferente do cálculo efetuado com o IPCA para deflacionar os dados do PIB municipal.

⁵ O excepcional desempenho do PIB da região de governo de Campinas em um ano de estagnação econômica deveu-se, em grande parte, a expansão superior a 150% no valor adicionado industrial do município de Paulínia. Se calcularmos a taxa de crescimento desta região sem o município de Paulínia a expansão é menor, mas ainda é positiva (4,5%), entre 2003 e 2002.

indústria e ao setor de serviços do município de Jundiaí. Fato que reforça a hipótese de que a expansão do setor exportador sozinho não consegue gerar dinamismo na economia de Jundiaí, que depende principalmente do crescimento do mercado interno e do investimento privado.

4.3 – A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE 2004

Passada as turbulências do primeiro ano de mandato, a política econômica do governo foi flexibilizada através da redução gradual da taxa de juros em um contexto de elevada liquidez no mercado financeiro internacional. A combinação deste cenário com uma demanda mundial aquecida, especialmente devido ao crescimento da China e dos EUA, resultou em expansão acelerada das exportações.

Entretanto, em 2004, o principal vetor de expansão do PIB foi o mercado interno, alicerçado no crescimento da massa de rendimento e na ampliação do crédito. Cabe destacar que as mudanças estruturais implementadas ao longo daquele ano no mercado de crédito, especialmente no que diz respeito aos empréstimos com desconto na folha de pagamento geraram um ciclo de crédito na economia, que se manifesta até os dias atuais. Em 2004, o PIB brasileiro cresceu 4,9% baseado no aumento do consumo das famílias (5,0%) e na formação bruta de capital fixo (9,3%).

Neste contexto, a economia do município de Jundiaí reagiu e cresceu em termos reais 4,9% entre 2003 e 2004, puxada especialmente pelo resultado positivo do setor industrial (+8,4%). A agropecuária apresentou queda pronunciada em Jundiaí e em todas as comparações regionais neste período devido principalmente a redução nos preços agrícolas, especialmente nas lavouras de cana-de-açúcar e de laranja.

Embora esse desempenho tenha feito a economia de Jundiaí recuperar um pouco de participação no total do PIB estadual – de 1,24% em 2003 para 1,26% em 2004, não foi suficiente para voltar ao patamar de 2002 (ver Tabela 4 do anexo A).

A expansão observada no PIB do município de Jundiaí em 2004 foi superior à média dos municípios paulistas (3,6%), ficou acima da Região Administrativa de Campinas (0,2%) e permaneceu próxima das demais subdivisões regionais analisadas, excetuando-se as cidades parceiras.

No conjunto, as cidades parceiras apresentaram extraordinária expansão do setor industrial, de 19% no período, acima de verificado em Jundiaí, cuja taxa também foi bastante acentuada, de 8,4%.

Dois municípios parceiros - São Caetano do Sul e São José dos Campos - apresentaram crescimento acelerado de, respectivamente, 26,8% e 19,9% no período. Em 2004, o setor de serviços em Jundiaí também apresentou desempenho positivo (0,8%), acima da média dos municípios paulistas (-0,5%) e da Região Administrativa de Campinas (0,0%).

Em suma, percebe-se que a economia de Jundiaí respondeu positivamente a uma conjuntura favorável puxada pelo crescimento do mercado interno. Provavelmente, as empresas exportadoras localizadas no município também aumentaram as exportações no bojo do crescimento do grau de abertura da economia paulista em 2004. Fatos que proporcionaram a Jundiaí recuperação de parcela da participação no PIB estadual perdida em 2003.

5. – REGIÃO DE GOVERNO DE JUNDIAÍ

A região de governo de Jundiaí agrega 1,9% da população de São Paulo e gera 1,3% da riqueza produzida no estado. Jundiaí é o principal município com mais de 50% de participação no PIB e 46,1% da população da região. Ao longo dos anos Jundiaí diminuiu a sua participação na geração de valor adicionado desta região de governo: em 1999 o município concentrava 58,9% da riqueza gerada, cifra que alcançou o percentual de 53,4% em 2004 (ver Tabela 2). Esta diminuição não significa falta de desenvolvimento em Jundiaí. Tal fato pode refletir um processo de relativa desconcentração da atividade econômica, que já esteve mais presente na região metropolitana de São Paulo, e agora se espraia para os centros mais desenvolvidos do interior.

Entre 1999 e 2004, o valor adicionado da região cresceu em termos absolutos R\$ 1,7 bilhões de reais (valores deflacionados e corrigidos para setembro de 2006). O acréscimo observado em três municípios respondeu por grande parte da redução na participação de Jundiaí: Louveira (R\$ 479 milhões), Itupeva (R\$ 376 milhões) e Itatiba (R\$ 234 milhões) somados explicaram 63% da expansão do valor adicionado. Jundiaí apresentou acréscimo de R\$ 241 milhões, o que significou 13,9% do crescimento no valor adicionado no período.

TABELA 2: RANKING DO PIB DA REGIÃO DE GOVERNO DE JUNDIAÍ

| REGIÃO DE GOVERNO JUNDIAÍ | Posição dos municípios em relação ao PIB - RG Jundiaí | | | | | | Participação relativa PIB no Total da RG Jundiaí (%) | | Tx cresc. do PIB real (1) | | Participação relativa da População - 2004 (%) | |
|------------------------------|---|------|------|------|------|------|---|------------|------------------------------|------------|--|-----------------|
| | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 1999 | 2004 | 99 - 04 | 04 / 03 | RG Jundiaí | Total São Paulo |
| Jundiaí | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 58,9 | 53,4 | 0,6 | 4,9 | 46,1 | 0,9 |
| Itatiba | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 10,4 | 10,8 | 3,3 | 4,5 | 12,3 | 0,2 |
| Louveira | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 7,3 | 9,7 | 8,8 | -5,9 | 3,8 | 0,1 |
| Várzea Paulista | 4º | 4º | 4º | 4º | 5º | 4º | 7,0 | 6,6 | 1,4 | 12,4 | 14,2 | 0,3 |
| Itupeva | 5º | 7º | 6º | 5º | 4º | 5º | 4,4 | 6,5 | 10,8 | 6,6 | 4,1 | 0,1 |
| Campo Limpo Paulista | 6º | 5º | 7º | 6º | 6º | 6º | 5,2 | 5,7 | 4,7 | 7,0 | 9,9 | 0,2 |
| Cabreúva | 7º | 6º | 5º | 7º | 7º | 7º | 4,2 | 4,6 | 4,5 | 9,5 | 5,5 | 0,1 |
| Jarinu | 8º | 9º | 8º | 8º | 8º | 8º | 1,3 | 1,4 | 3,3 | 0,7 | 2,7 | 0,1 |
| Morungaba | 9º | 8º | 9º | 9º | 9º | 9º | 1,3 | 1,2 | 1,4 | 1,6 | 1,5 | 0,03 |
| TOTAL DA RG JUNDIAÍ | - | - | - | - | - | - | 100 | 100 | 2,6 | 4,5 | 100 | 1,9 |

Fonte: IBGE e Seade; (1) valores deflacionados pelo IPCA

Em termos setoriais, os municípios de Itupeva e Itatiba apresentaram forte expansão na indústria com taxa média de crescimento entre 1999 e 2004 de, respectivamente, 14,2% e 7,4%. Dois municípios (Campo Limpo Paulista e Cabreúva) também apresentaram expansão acima de 10% no setor industrial. Jundiá aumentou 2,1% na mesma base de comparação (ver Tabela 3). No município de Louveira, o segmento de serviços que se destacou com expansão média de 20% entre 1999 e 2004 (ver Tabela 4).

TABELA 3: RANKING DO SETOR INDUSTRIAL DA REGIÃO DE GOVERNO DE JUNDIAÍ

| REGIÃO DE GOVERNO JUNDIAÍ | Posição dos municípios em relação ao PIB - RG Jundiá | | | | | | Participação relativa PIB noTotal da RG Jundiá (%) | | Tx cresc. do PIB real (1) | |
|------------------------------|--|------|------|------|------|------|---|------------|---------------------------|------------|
| | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 1999 | 2004 | 99 - 04 | 04 / 03 |
| Jundiá | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 57,0 | 50,6 | 2,1 | 8,4 |
| Itatiba | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 10,3 | 11,6 | 7,1 | 8,6 |
| Louveira | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 9,1 | 8,4 | 2,8 | 8,2 |
| Várzea Paulista | 4º | 4º | 4º | 4º | 5º | 4º | 7,2 | 7,2 | 4,7 | 16,2 |
| Itupeva | 5º | 7º | 6º | 5º | 4º | 5º | 5,0 | 7,8 | 14,2 | 7,5 |
| Campo Limpo Paulista | 6º | 5º | 7º | 6º | 6º | 6º | 5,4 | 7,1 | 10,3 | 9,1 |
| Cabreúva | 7º | 6º | 5º | 7º | 7º | 7º | 3,9 | 5,3 | 11,6 | 14,1 |
| Jarinu | 8º | 9º | 8º | 8º | 8º | 8º | 0,6 | 0,7 | 7,4 | 19,9 |
| Morungaba | 9º | 8º | 9º | 9º | 9º | 9º | 1,4 | 1,2 | 1,3 | 22,8 |
| TOTAL DA RG JUNDIAÍ | - | - | - | - | - | - | 100 | 100 | 4,6 | 9,5 |

Fonte: Seade; (1) valores deflacionados pelo IPCA

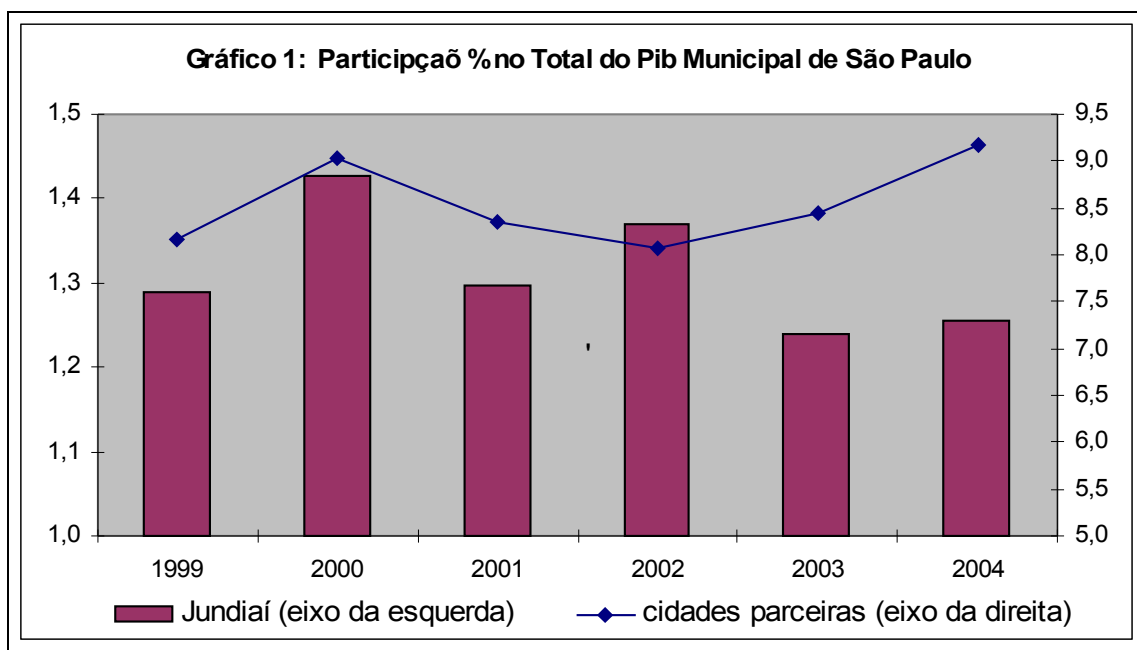
TABELA 4: RANKING DO SETOR DE SERVIÇOS DA REGIÃO DE GOVERNO DE JUNDIAÍ

| REGIÃO DE GOVERNO JUNDIAÍ | Posição dos municípios em relação ao PIB - RG Jundiá | | | | | | Participação relativa PIB noTotal da RG Jundiá (%) | | Tx cresc. do PIB real (1) | |
|------------------------------|--|------|------|------|------|------|---|------------|---------------------------|------------|
| | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 1999 | 2004 | 99 - 04 | 04 / 03 |
| Jundiá | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 61,3 | 56,1 | -2,0 | 0,8 |
| Itatiba | 2º | 2º | 2º | 2º | 3º | 3º | 10,5 | 10,1 | -1,1 | 3,5 |
| Louveira | 5º | 5º | 3º | 3º | 2º | 2º | 4,3 | 10,9 | 20,0 | -13,3 |
| Várzea Paulista | 3º | 3º | 4º | 4º | 4º | 4º | 7,5 | 6,6 | -2,8 | 5,1 |
| Itupeva | 7º | 6º | 6º | 6º | 6º | 6º | 3,5 | 4,1 | 3,1 | 7,7 |
| Campo Limpo Paulista | 4º | 4º | 5º | 5º | 5º | 5º | 5,9 | 5,4 | -1,8 | 3,5 |
| Cabreúva | 6º | 7º | 7º | 7º | 7º | 7º | 3,9 | 3,5 | -2,3 | 7,6 |
| Jarinu | 8º | 9º | 8º | 8º | 8º | 8º | 1,9 | 2,2 | 1,9 | 0,1 |
| Morungaba | 9º | 8º | 9º | 9º | 9º | 9º | 1,1 | 0,9 | -3,2 | 2,9 |
| TOTAL DA RG JUNDIAÍ | - | - | - | - | - | - | 100 | 100 | -0,3 | 0,2 |

Fonte: Seade; (1) valores deflacionados pelo IPCA

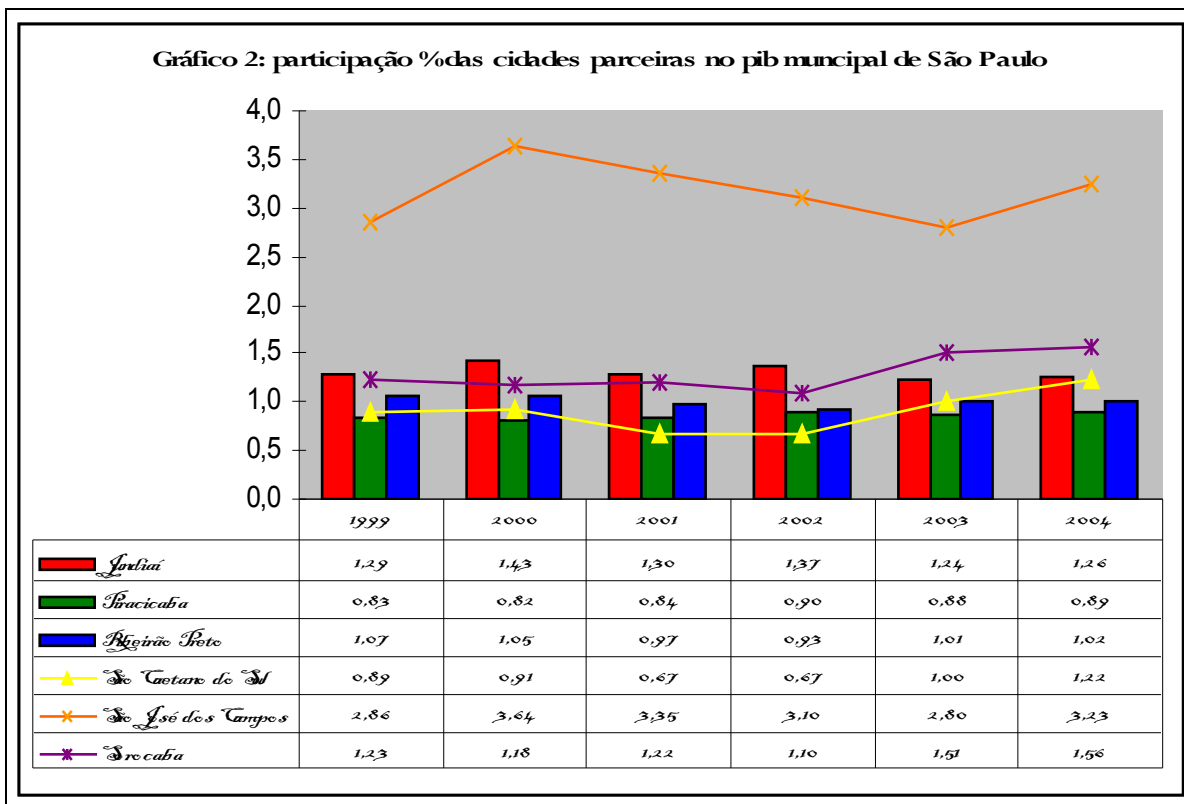
6 – CIDADES PARCEIRAS

O gráfico 1 ilustra a evolução da participação percentual de Jundiaí e das Cidades parceiras no total do PIB municipal do estado de São Paulo. Nota-se que o desempenho de Jundiaí seguiu a média das cidades parceiras entre 1999 e 2001, ou seja, aumentou quando a economia cresceu e caiu com a retração de 2001. Os dados mostram que o PIB de Jundiaí apresentou desempenho positivo em 2002 enquanto a média das cidades parceiras diminuiu. Esta tendência não se repetiu em 2004, ano de expressiva expansão econômica, o município de Jundiaí cresceu, em relação ao ano anterior, próximo da média do PIB brasileiro (4,9%), porém as demais cidades parceiras cresceram bem acima (12,6%), especialmente os municípios de São Caetano do Sul (26,9%) e São Jose dos Campos (19,6%). Isto fez com que a participação de Jundiaí no PIB agregado das cidades parceiras passasse de 15,8%, em 1999, para 13,7% em 2004.



Três municípios parceiros (Sorocaba, São Caetano do Sul e São José dos Campos, ver gráfico 2) explicam o melhor desempenho da média das cidades parceiras nos anos de 2003 e de 2004. O PIB de Sorocaba aumentou 35% entre 2002 e 2003 em função especialmente do expressivo crescimento do seu PIB Industrial (acima de 80%). Como já vimos anteriormente, Sorocaba destaca-se pelo seu parque industrial diversificado e, provavelmente, neste período alguma empresa de grande porte foi

instalada ou finalizou investimento no município ⁶. Em 2004, o valor adicionado da indústria o município de São Caetano do Sul cresceu 37,7%, influenciado pelos efeitos multiplicadores do setor automobilístico, especialmente da General Motors, que se localiza no município. O desempenho indústria de São José dos Campos também foi expressivo, 23% na mesma base de comparação.



7 – RANKING NACIONAL E COMPARAÇÃO POR FAIXA DE POPULAÇÃO

A tabela 5 mostra a importância de Jundiaí no cenário nacional. Em 1999, o município ocupava a 26ª colocação no Ranking. Mesmo não contando com os benefícios da expansão do setor de extração e refino de petróleo dos últimos anos, o município situou-se, em 2004, entre as regiões mais desenvolvidas do país (36ª posição).

Ao longo dos anos, dez municípios subiram de posição e ultrapassaram Jundiaí no ranking nacional. Sete deles foram beneficiados pelo desenvolvimento do setor de petróleo e pelos investimentos da Petrobrás, quais sejam; Macaé (RJ); Campos de Goytacazes (RJ); Rio das Ostras (RJ); São Francisco do Conde (BA); Canoas (RS); Paulínia (SP); Cubatão (SP, ver Tabela 5 do anexo A).

⁶ Outro fator pode ter a estimulo a indústria no município de Sorocaba, por eexemplo, a LEI (Nº 6344, de 5 de dezembro de 2000) que estabelece diretrizes e incentivos fiscais para o desenvolvimento econômico do município.

Os outros três municípios que subiram no ranking, Caxias do Sul, Joinville e Sorocaba, caracterizam-se por serem importantes pólos industriais com elevado grau de diversidade setorial. Concentram empresas de grande porte nos ramos de metal-mecânica, plásticos, fundição, equipamentos eletrônicos, carrocerias de ônibus e caminhão; têxtil; equipamentos agrícolas; auto-peças; dentre outros setores, que se beneficiaram do crescimento do mercado interno e das exportações.

| ANOS | PIB | PIB municípios acima de 300 mil habitantes | PIB per capita municípios com mais de 300 mil habitantes | PIB per capita municípios na faixa entre 300 a 400 mil habitantes |
|------|-----|--|--|---|
| 1999 | 26° | 24° | 4° | 4° |
| 2000 | 27° | 25° | 6° | 4° |
| 2001 | 30° | 26° | 6° | 4° |
| 2002 | 28° | 24° | 6° | 4° |
| 2003 | 37° | 29° | 8° | 4° |
| 2004 | 36° | 29° | 9° | 5° |

Fonte: IBGE e Seade, Contas Regionais

Na comparação com os 73 municípios com população acima de 300 mil habitantes, Jundiaí situou-se, em 2004, na 29° posição no ranking do PIB, na frente de importantes capitais do nordeste (São Luis, Maceió, Natal) e do centro-oeste (Cuiabá e Campo Grande, ver Tabela 6 do anexo A).

Em suma, a geração de riqueza em Jundiaí além de manter o município dentre os mais desenvolvidos no período - a maioria das cidades que subiram no ranking contou com situações privilegiadas do setor petrolífero – também foi suficiente para gerar um patamar de renda percapita elevado. Em relação aos municípios na faixa de população entre 300 e 400 mil habitantes, 28 ao todo no Brasil, Jundiaí localizou-se, até 2003, na 4° posição no ranking do PIB percapita. Ficou atrás apenas dos seguintes municípios (ver Tabela 7 do anexo A): Betim (MG), cujo resultado é influenciado pela Fiat Automóveis; Vitória (ES) município onde se localiza importante fábrica da CVRD e um dos Portos mais movimentados do país; Canoas (RS) local de uma das principais refinarias da Petrobrás (Refap) no sul do país. Em 2004, Jundiaí passou para 5° posição em função da expansão mais acentuada (20,8%) do PIB percapita do município de Caxias do Sul (RS).

ANEXO A - TABELAS

TABELA 1 - MUNICÍPIOS PAULISTAS QUE SUBIRAM NO RANKING DO PIB PERCAPITA (EM R\$ MIL) ENTRE 1999 E 2004

| Municípios | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | População (em mil) |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------------|
| JUNDIAÍ | 13.615,8 | 16.246,9 | 15.766,6 | 18.008,2 | 18.210,8 | 20.131,2 | 340.907 |
| 1 Nova Castilho | 9.328,8 | 13.580,3 | 14.813,8 | 19.941,9 | 22.338,6 | 23.656,8 | 1.020 |
| 2 Uru | 6.246,2 | 7.463,8 | 11.212,4 | 30.889,5 | 37.695,2 | 30.756,7 | 1.432 |
| 3 Turmalina | 9.743,6 | 7.895,6 | 14.206,7 | 19.415,4 | 22.143,4 | 21.671,0 | 2.169 |
| 4 Rubiácea | 11.015,1 | 17.128,6 | 17.103,5 | 29.857,4 | 29.907,9 | 23.534,1 | 2.182 |
| 5 Arco-Íris | 5.800,3 | 5.912,2 | 7.533,3 | 12.717,3 | 9.627,3 | 21.137,2 | 2.260 |
| 6 Queiroz | 12.373,4 | 14.588,3 | 20.314,4 | 21.051,0 | 23.623,4 | 28.365,9 | 2.292 |
| 7 Bento de Abreu | 11.473,0 | 18.587,3 | 27.138,9 | 26.296,8 | 40.771,2 | 43.640,1 | 2.392 |
| 8 Estrela d'Oeste | 9.342,9 | 11.262,1 | 19.614,6 | 28.710,8 | 26.641,0 | 28.011,9 | 2.547 |
| 9 Cândido Rodrigues | 12.157,3 | 6.186,1 | 19.092,1 | 24.605,9 | 23.536,9 | 24.396,3 | 2.759 |
| 10 Itaju | 9.542,4 | 12.144,7 | 21.145,8 | 32.317,8 | 36.204,5 | 27.577,4 | 2.781 |
| 11 Platina | 8.119,4 | 7.553,0 | 9.605,4 | 10.426,6 | 18.392,8 | 23.132,8 | 2.886 |
| 12 Florínia | 12.255,3 | 14.566,4 | 20.058,3 | 19.354,6 | 26.993,6 | 22.779,2 | 3.186 |
| 13 Buritizal | 11.162,4 | 15.181,0 | 13.688,8 | 21.648,6 | 26.997,9 | 24.019,0 | 3.611 |
| 14 Onda Verde | 11.944,9 | 11.127,0 | 24.345,1 | 50.006,4 | 29.154,2 | 31.237,0 | 3.713 |
| 15 Santa Cruz da Conceição | 11.533,3 | 10.191,4 | 19.464,5 | 36.298,4 | 22.915,3 | 20.989,1 | 3.836 |
| 16 Adolfo | 11.919,2 | 9.576,5 | 22.827,4 | 23.535,1 | 26.510,1 | 26.358,1 | 3.895 |
| 17 Corumbataí | 13.975,0 | 12.756,2 | 18.762,9 | 22.370,2 | 20.973,8 | 20.774,9 | 4.121 |
| 18 Campos Novos Paulista | 6.241,4 | 7.008,9 | 9.987,2 | 9.790,9 | 20.505,1 | 23.843,0 | 4.266 |
| 19 Orindúva | 12.091,0 | 12.987,5 | 17.988,0 | 24.567,9 | 29.767,9 | 32.674,3 | 4.733 |
| 20 Anhembi | 7.821,5 | 8.555,6 | 8.971,0 | 11.786,0 | 18.680,6 | 20.474,4 | 5.047 |
| 21 Vista Alegre do Alto | 12.638,5 | 13.822,6 | 20.060,6 | 26.525,7 | 25.968,6 | 24.972,0 | 5.339 |
| 22 Nuporanga | 11.184,9 | 10.717,8 | 13.120,6 | 17.187,8 | 24.252,1 | 33.725,0 | 6.576 |
| 23 Guataparã | 11.451,0 | 13.672,0 | 18.262,1 | 21.407,7 | 20.993,5 | 22.068,7 | 6.662 |
| 24 Santo Antônio do Aracanguá | 12.152,5 | 14.967,4 | 20.748,7 | 24.990,2 | 28.597,8 | 23.009,6 | 6.891 |
| 25 Holambra | 13.359,3 | 12.761,1 | 15.671,9 | 19.289,3 | 24.523,8 | 24.817,4 | 8.128 |
| 26 Pedro de Toledo | 3.618,2 | 4.107,3 | 3.944,5 | 4.058,8 | 5.571,0 | 20.500,1 | 9.880 |
| 27 Boa Esperança do Sul | 11.197,3 | 9.656,8 | 17.458,2 | 27.296,5 | 27.539,6 | 20.739,8 | 13.578 |
| 28 Borborema | 11.332,1 | 9.476,0 | 18.809,4 | 26.756,1 | 28.711,6 | 23.467,4 | 13.749 |
| 29 Guapiaçu | 13.221,2 | 12.901,8 | 22.888,9 | 37.399,9 | 20.625,9 | 20.695,1 | 15.844 |
| 30 Colina | 13.532,9 | 9.925,1 | 15.592,5 | 18.771,5 | 27.044,1 | 20.206,4 | 17.051 |
| 31 Pompéia | 8.826,1 | 9.053,4 | 10.131,0 | 12.239,2 | 21.339,0 | 22.907,3 | 18.651 |
| 32 Cordeirópolis | 9.247,7 | 9.914,7 | 21.044,0 | 46.840,1 | 29.259,2 | 32.097,3 | 19.773 |
| 33 Bastos | 12.686,1 | 13.126,1 | 15.888,0 | 18.212,8 | 22.542,3 | 29.730,7 | 21.343 |
| 34 Tambaú | 10.928,7 | 9.573,2 | 16.826,8 | 21.227,0 | 26.335,8 | 21.231,7 | 23.490 |
| 35 Guararema | 5.616,2 | 5.808,5 | 9.047,6 | 15.869,7 | 16.736,6 | 42.459,8 | 23.927 |
| 36 Rosana | 12.710,5 | 17.419,7 | 25.272,3 | 28.825,3 | 31.392,7 | 35.063,7 | 26.023 |
| 37 Casa Branca | 10.110,9 | 10.422,0 | 20.651,6 | 26.306,3 | 23.959,0 | 22.485,2 | 27.565 |
| 38 Guararapes | 8.144,1 | 8.582,7 | 14.506,0 | 18.153,6 | 18.151,2 | 20.963,1 | 29.948 |
| 39 Itupeva | 12.823,3 | 14.171,8 | 17.130,7 | 22.520,4 | 25.139,7 | 27.714,7 | 30.283 |
| 40 Aguai | 6.568,6 | 9.144,3 | 17.453,6 | 14.757,2 | 14.899,1 | 22.616,0 | 30.674 |
| 41 Agudos | 13.394,7 | 15.849,8 | 11.554,1 | 12.935,1 | 20.097,1 | 20.158,1 | 33.665 |
| 42 Itápolis | 12.656,8 | 9.647,3 | 19.531,0 | 24.819,8 | 26.027,3 | 22.572,7 | 40.160 |
| 43 Lins | 7.613,2 | 6.740,8 | 8.222,9 | 8.227,1 | 13.011,7 | 20.564,3 | 69.721 |
| 44 Bebedouro | 10.675,4 | 17.539,9 | 24.191,4 | 42.560,4 | 28.427,3 | 29.469,1 | 78.433 |

Fonte : IBGE e Fundação Seade

| TABELA 2: RANKING DO PIB PERCAPITA (EM R\$ MIL) - MUNICÍPIOS PAULISTA ACIMA DE 300 MIL HABITANTES | | | | | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------------|--------------|
| MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | POPULAÇÃO | Tx. de crescimento | |
| | | | | | | | | 04 /99 | 04 / 03 |
| 1 São José dos Campos | 18.209,3 | 24.739,3 | 24.131,6 | 23.981,6 | 23.992,5 | 30.014,1 | 589.050 | 64,8 | 25,10 |
| 2 São Bernardo do Campo | 15.013,3 | 15.632,4 | 15.375,2 | 15.307,0 | 19.282,6 | 21.867,9 | 773.099 | 45,7 | 13,41 |
| 3 Jundiaí | 13.615,8 | 16.246,9 | 15.766,6 | 18.008,2 | 18.210,8 | 20.131,2 | 340.907 | 47,9 | 10,55 |
| 4 Sorocaba | 8.555,8 | 8.754,4 | 9.490,2 | 9.184,9 | 13.885,7 | 15.436,8 | 552.194 | 80,4 | 11,17 |
| 5 Guarulhos | 10.175,3 | 11.217,3 | 12.197,0 | 12.063,8 | 13.515,3 | 14.927,8 | 1.218.862 | 46,7 | 10,45 |
| 6 São Paulo | 10.823,6 | 12.154,2 | 12.703,7 | 13.138,9 | 13.675,9 | 14.820,9 | 10.838.581 | 36,9 | 8,37 |
| 7 Santo André | 9.190,7 | 10.482,1 | 11.264,8 | 11.707,7 | 13.333,4 | 14.461,0 | 665.923 | 57,3 | 8,46 |
| 8 Campinas | 10.242,7 | 10.244,0 | 10.716,0 | 10.773,8 | 12.793,9 | 14.262,1 | 1.031.887 | 39,2 | 11,48 |
| 9 Diadema | 10.783,5 | 10.806,5 | 11.891,7 | 11.836,7 | 12.561,0 | 13.974,5 | 383.629 | 29,6 | 11,25 |
| 10 Piracicaba | 8.636,6 | 9.142,3 | 9.993,0 | 11.493,6 | 12.411,0 | 13.695,2 | 355.039 | 58,6 | 10,35 |
| 11 Osasco | 8.143,1 | 8.347,3 | 9.409,5 | 8.353,1 | 11.881,4 | 13.646,8 | 695.879 | 67,6 | 14,86 |
| 12 Santos | 7.913,5 | 7.660,4 | 7.927,2 | 9.695,7 | 13.410,6 | 13.174,4 | 418.255 | 66,5 | -1,76 |
| 13 Mauá | 7.877,9 | 8.926,9 | 9.066,0 | 10.056,7 | 11.360,1 | 12.316,9 | 398.482 | 56,3 | 8,42 |
| 14 Mogi das Cruzes | 10.340,1 | 9.737,8 | 12.388,9 | 14.428,1 | 8.443,1 | 10.282,6 | 359.519 | -0,6 | 21,79 |
| 15 Ribeirão Preto | 7.271,9 | 7.666,0 | 7.469,3 | 7.720,3 | 9.373,7 | 10.228,9 | 542.912 | 40,7 | 9,12 |
| 16 Bauru | 6.454,8 | 6.707,6 | 6.264,4 | 6.300,0 | 6.938,1 | 7.448,5 | 344.258 | 15,4 | 7,36 |
| 17 São José do Rio Preto | 6.244,3 | 6.508,1 | 6.553,5 | 6.905,7 | 6.931,8 | 7.358,2 | 398.079 | 17,8 | 6,15 |
| 18 Franca | 5.166,7 | 4.975,1 | 4.989,0 | 5.215,0 | 5.968,8 | 6.765,0 | 315.770 | 30,9 | 13,34 |
| 19 Itaquaquecetuba | 4.068,5 | 3.662,3 | 3.870,3 | 4.186,8 | 4.275,0 | 4.552,5 | 328.345 | 11,9 | 6,49 |
| 20 São Vicente | 3.673,9 | 3.503,1 | 3.433,8 | 3.563,9 | 3.778,0 | 3.785,4 | 321.474 | 3,0 | 0,20 |
| 21 Carapicuíba | 3.155,1 | 3.069,6 | 3.140,1 | 3.645,7 | 3.574,7 | 3.656,9 | 375.859 | 15,9 | 2,30 |

Fonte : IBGE e Fundação Seade

| TABELA 3: COMPOSIÇÃO SETORIAL DO PIB MUNICIPAL - SUBDIVISÕES REGIONAIS | | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|------|
| Sub-divisões regionais - São Paulo | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |
| AGROPECUARIA | | | | | | |
| Total do municípios | 4,4 | 3,8 | 6,1 | 7,4 | 7,3 | 6,1 |
| Região de Governo - Jundiaí | 1,2 | 0,8 | 1,5 | 1,6 | 1,9 | 1,5 |
| Região Administrativa - Campinas | 8,9 | 8,2 | 12,9 | 14,5 | 15,4 | 13,4 |
| Cidades Parceiras | 0,5 | 0,5 | 0,8 | 1,0 | 0,9 | 0,6 |
| Jundiaí | 0,3 | 0,3 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 0,5 |
| Região de Governo - Campinas | 1,8 | 1,4 | 3,0 | 3,5 | 4,0 | 3,0 |
| INDÚSTRIA | | | | | | |
| Total do municípios | 37,1 | 39,2 | 38,8 | 38,6 | 41,8 | 43,5 |
| Região de Governo - Jundiaí | 45,5 | 50,2 | 47,4 | 48,2 | 47,8 | 50,1 |
| Região Administrativa - Campinas | 39,3 | 41,6 | 39,3 | 38,9 | 40,0 | 42,7 |
| Cidades Parceiras | 45,0 | 51,3 | 51,7 | 52,4 | 54,7 | 57,8 |
| Jundiaí | 44,1 | 50,9 | 45,7 | 45,6 | 45,9 | 47,4 |
| Região de Governo - Campinas | 41,4 | 40,0 | 41,6 | 40,9 | 48,9 | 49,7 |
| SERVIÇOS | | | | | | |
| Total do municípios | 51,5 | 48,9 | 49,0 | 48,8 | 46,3 | 44,5 |
| Região de Governo - Jundiaí | 42,6 | 38,6 | 39,6 | 39,0 | 38,5 | 36,9 |
| Região Administrativa - Campinas | 45,8 | 43,4 | 40,7 | 40,3 | 37,7 | 37,6 |
| Cidades Parceiras | 43,9 | 37,2 | 37,5 | 39,0 | 37,4 | 34,7 |
| Jundiaí | 44,4 | 39,2 | 42,5 | 42,1 | 40,4 | 38,8 |
| Região de Governo - Campinas | 43,9 | 45,0 | 42,3 | 43,1 | 35,3 | 33,9 |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | | | | | | |
| Total do municípios | 11,3 | 9,3 | 8,8 | 9,5 | 9,5 | 9,1 |
| Região de Governo - Jundiaí | 9,4 | 7,3 | 7,0 | 7,1 | 7,6 | 7,4 |
| Região Administrativa - Campinas | 11,6 | 9,7 | 8,7 | 8,8 | 9,3 | 9,3 |
| Cidades Parceiras | 8,1 | 6,0 | 6,1 | 6,8 | 6,4 | 5,6 |
| Jundiaí | 8,4 | 6,2 | 6,4 | 6,3 | 7,1 | 6,7 |
| Região de Governo - Campinas | 9,2 | 7,8 | 7,8 | 8,3 | 7,3 | 6,8 |

Fonte: IBGE e Seade

TABELA 4: Taxa de crescimento real do Pib municipal por setores e participação % de Jundiaí no Total

| Regiões de Governo, Regiões Administrativas e Cidades Parceiras | Taxa de crescimento real * | | | Participação % de Jundiaí no total | | | |
|---|----------------------------|--------------|--------------|------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| | no período 99 - 02 | 03 / 02 | 04 / 03 | 1999 | 2002 | 2003 | 2004 |
| PIB TOTAL | | | | | | | |
| Total do municípios | 1,3 | -1,6 | 3,6 | 1,29 | 1,37 | 1,24 | 1,26 |
| Região de Governo - Jundiaí | 5,3 | -6,9 | 4,5 | 58,9 | 55,2 | 53,2 | 53,4 |
| Região Administrativa - Campinas | 4,9 | -7,4 | 0,2 | 16,3 | 15,6 | 15,0 | 15,7 |
| Cidades Parceiras | 0,9 | 3,0 | 12,6 | 15,8 | 17,0 | 14,7 | 13,7 |
| Jundiaí | 3,4 | -10,8 | 4,9 | - | - | - | - |
| Região de Governo - Campinas | -1,2 | 14,7 | 5,2 | - | - | - | - |
| AGROPECUÁRIA | | | | | | | |
| Total do municípios | 20,7 | -2,5 | -13,4 | 0,09 | 0,11 | 0,10 | 0,10 |
| Região de Governo - Jundiaí | 14,6 | 12,1 | -16,1 | 14,0 | 20,5 | 16,9 | 16,3 |
| Região Administrativa - Campinas | 23,4 | -1,4 | -13,1 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 0,6 |
| Cidades Parceiras | 28,3 | -7,6 | -16,5 | 10,0 | 10,5 | 10,5 | 10,1 |
| Jundiaí | 30,1 | -7,4 | -19,3 | - | - | - | - |
| Região de Governo - Campinas | 23,2 | 29,2 | -19,7 | - | - | - | - |
| INDÚSTRIA | | | | | | | |
| Total do municípios | 2,6 | 6,6 | 8,0 | 1,53 | 1,62 | 1,36 | 1,37 |
| Região de Governo - Jundiaí | 7,4 | -7,6 | 9,5 | 57,0 | 52,6 | 51,1 | 50,6 |
| Região Administrativa - Campinas | 4,6 | -4,8 | 7,0 | 18,3 | 18,3 | 17,2 | 17,4 |
| Cidades Parceiras | 6,1 | 7,6 | 19,0 | 15,5 | 14,8 | 12,3 | 11,2 |
| Jundiaí | 4,5 | -10,3 | 8,4 | - | - | - | - |
| Região de Governo - Campinas | -1,6 | 37,0 | 7,0 | - | - | - | - |
| SERVIÇOS | | | | | | | |
| Total do municípios | -0,5 | -6,6 | -0,5 | 1,11 | 1,18 | 1,08 | 1,10 |
| Região de Governo - Jundiaí | 2,2 | -8,0 | 0,2 | 61,3 | 60,1 | 55,8 | 56,1 |
| Região Administrativa - Campinas | 0,6 | -13,5 | 0,0 | 15,8 | 16,3 | 16,1 | 16,2 |
| Cidades Parceiras | -3 | -1,3 | 4,5 | 15,9 | 18,3 | 15,9 | 15,3 |
| Jundiaí | 1,6 | -14,5 | 0,8 | - | - | - | - |
| Região de Governo - Campinas | -1,8 | -5,9 | 1,1 | - | - | - | - |

Fonte: Ibge e Fundação Seade; * valores deflacionados pelo IPCA - Brasil e taxa geométrica de crescimento para período 1999 a 2002

TABELA 5: RANKING DO PIB MUNICIPAL (EM R\$ MIL) - MUNICÍPIOS BRASILEIROS

| UF | MUNICÍPIOS | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | POPULAÇÃO | Tx. de crescimento | |
|----|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|--------------------|-------------|
| | | | | | | | | | 04 / 99 | 04 / 03 |
| 1 | SP São Paulo | 112.547.635 | 127.437.119 | 134.306.169 | 140.066.059 | 146.855.265 | 160.637.533 | 10.838.581 | 42,7 | 9,4 |
| 2 | RJ Rio de Janeiro | 54.083.044 | 57.753.517 | 59.636.031 | 62.872.448 | 67.603.611 | 73.974.912 | 6.051.399 | 36,8 | 9,4 |
| 3 | DF Brasília | 22.256.423 | 29.587.137 | 33.051.371 | 35.672.414 | 37.752.658 | 43.521.629 | 2.282.049 | 95,5 | 15,3 |
| 4 | AM Manaus | 12.941.800 | 15.638.232 | 17.437.463 | 20.330.376 | 23.294.474 | 29.677.838 | 1.592.555 | 129,3 | 27,4 |
| 5 | MG Belo Horizonte | 14.421.833 | 16.060.535 | 17.047.615 | 19.703.420 | 21.565.533 | 24.513.367 | 2.350.564 | 70,0 | 13,7 |
| 6 | RJ Campos dos Goytacazes | 4.282.702 | 7.691.199 | 8.258.244 | 14.139.721 | 16.793.820 | 21.345.644 | 422.731 | 398,4 | 27,1 |
| 7 | PR Curitiba | 12.419.011 | 12.978.342 | 13.672.694 | 14.002.817 | 15.444.844 | 19.109.744 | 1.727.010 | 53,9 | 23,7 |
| 8 | RJ Macaé | 2.708.204 | 4.889.127 | 6.263.344 | 11.763.790 | 14.127.397 | 18.339.127 | 152.063 | 577,2 | 29,8 |
| 9 | SP Guarulhos | 10.783.258 | 12.238.988 | 13.692.245 | 13.927.099 | 16.010.383 | 18.194.924 | 1.218.862 | 68,7 | 13,6 |
| 10 | RJ Duque de Caxias | 7.815.104 | 10.223.240 | 12.078.518 | 13.631.020 | 15.388.839 | 17.955.126 | 830.679 | 129,7 | 16,7 |
| 11 | SP São José dos Campos | 9.740.191 | 13.496.848 | 13.424.094 | 13.600.684 | 13.843.270 | 17.679.809 | 589.050 | 81,5 | 27,7 |
| 12 | SP São Bernardo do Campo | 10.463.853 | 11.129.700 | 11.178.400 | 11.362.097 | 14.583.186 | 16.906.079 | 773.099 | 61,6 | 15,9 |
| 13 | RS Porto Alegre | 10.962.407 | 11.986.207 | 12.315.983 | 13.247.309 | 14.655.093 | 15.944.201 | 1.416.363 | 45,4 | 8,8 |
| 14 | BA Camaçari | 5.367.022 | 6.439.210 | 7.128.852 | 8.362.602 | 12.231.639 | 15.891.624 | 186.399 | 196,1 | 29,9 |
| 15 | CE Fortaleza | 9.021.062 | 9.776.720 | 9.784.283 | 9.927.916 | 12.884.125 | 15.797.377 | 2.332.657 | 75,1 | 22,6 |
| 16 | MG Betim | 7.453.293 | 9.606.869 | 11.203.338 | 10.899.793 | 12.727.140 | 14.838.747 | 376.318 | 99,1 | 16,6 |
| 17 | SP Campinas | 9.872.441 | 10.010.892 | 10.616.569 | 10.820.585 | 13.005.591 | 14.716.830 | 1.031.887 | 49,1 | 13,2 |
| 18 | PE Recife | 8.703.804 | 9.422.570 | 10.039.899 | 11.401.215 | 12.747.471 | 14.279.476 | 1.486.869 | 64,1 | 12,0 |
| 19 | BA Salvador | 9.624.867 | 9.679.867 | 10.127.136 | 10.982.528 | 11.967.563 | 14.218.146 | 1.181.438 | 47,7 | 18,8 |
| 20 | SP Barueri | 5.951.284 | 6.088.825 | 6.874.652 | 7.543.126 | 8.996.675 | 11.346.634 | 248.034 | 90,7 | 26,1 |
| 21 | SP Paulínia | 3.209.272 | 4.608.115 | 4.103.744 | 4.747.272 | 9.967.343 | 10.010.037 | 58.827 | 211,9 | 0,4 |
| 22 | PB Santo André | 5.954.254 | 6.828.183 | 7.378.398 | 7.710.778 | 8.816.750 | 9.629.902 | 2.706 | 61,7 | 9,2 |
| 23 | SP Osasco | 5.282.856 | 5.492.766 | 6.279.568 | 6.553.397 | 8.149.666 | 9.496.519 | 695.879 | 79,8 | 16,5 |
| 24 | ES Vitória | 5.175.661 | 5.934.080 | 6.510.972 | 6.936.771 | 8.111.974 | 9.270.129 | 309.507 | 79,1 | 14,3 |
| 25 | BA São Francisco do Conde | 3.750.210 | 4.861.576 | 6.160.376 | 7.652.302 | 8.095.565 | 9.261.759 | 29.383 | 147,0 | 14,4 |
| 26 | RS Canoas | 4.129.150 | 5.345.541 | 5.895.377 | 5.804.584 | 7.605.191 | 8.610.943 | 324.994 | 108,5 | 13,2 |
| 27 | GO Goiânia | 5.144.046 | 5.953.550 | 6.390.548 | 7.093.088 | 7.670.594 | 8.593.612 | 1.181.438 | 67,1 | 12,0 |
| 28 | SP Sorocaba | 4.177.430 | 4.384.583 | 4.873.330 | 4.834.104 | 7.472.893 | 8.524.108 | 552.194 | 104,1 | 14,1 |
| 29 | AL Belém | 4.653.598 | 5.545.922 | 5.977.316 | 6.552.485 | 7.286.518 | 8.143.653 | 5.919 | 75,0 | 11,8 |
| 30 | RS Caxias do Sul | 3.813.467 | 4.613.949 | 5.047.241 | 5.541.124 | 6.613.409 | 8.117.442 | 396.261 | 112,9 | 22,7 |
| 31 | SP Cubatão | 2.563.318 | 3.391.702 | 3.862.672 | 4.567.617 | 7.113.833 | 8.061.954 | 117.120 | 214,5 | 13,3 |
| 32 | MG Contagem | 4.815.213 | 5.310.591 | 5.763.492 | 6.465.030 | 7.376.665 | 8.004.725 | 583.386 | 66,2 | 8,5 |
| 33 | MG Uberlândia | 4.460.554 | 5.265.922 | 5.560.741 | 6.207.169 | 7.485.592 | 7.904.609 | 570.042 | 77,2 | 5,6 |
| 34 | RJ Rio das Ostras | 1.119.648 | 2.383.624 | 2.816.810 | 5.533.492 | 6.192.238 | 7.442.664 | 45.755 | 564,7 | 20,2 |
| 35 | SC Joinville | 3.784.569 | 4.687.416 | 5.050.076 | 5.261.140 | 6.162.861 | 7.274.931 | 477.971 | 92,2 | 18,0 |
| 36 | SP Jundiá | 4.382.177 | 5.289.960 | 5.193.096 | 6.000.133 | 6.123.013 | 6.862.870 | 340.907 | 56,6 | 12,1 |
| 37 | AL Maceió | 3.039.859 | 3.149.735 | 3.501.799 | 4.050.592 | 5.806.094 | 6.749.339 | 884.320 | 122,0 | 16,2 |
| 38 | PR Araucária | 2.674.557 | 3.435.594 | 4.009.077 | 4.607.689 | 6.193.106 | 6.697.619 | 110.956 | 150,4 | 8,1 |
| 39 | SP São Caetano do Sul | 3.014.670 | 3.390.197 | 2.679.243 | 2.915.032 | 4.944.615 | 6.694.384 | 135.357 | 122,1 | 35,4 |
| 40 | ES Serra | 2.600.252 | 3.029.935 | 3.482.101 | 4.018.718 | 4.908.127 | 6.520.882 | 371.986 | 150,8 | 32,9 |
| 41 | RJ Cabo Frio | 1.350.439 | 2.043.797 | 2.331.663 | 4.432.732 | 5.148.560 | 6.474.298 | 153.735 | 379,4 | 25,7 |
| 42 | PA Triunfo | 1.970.921 | 3.108.089 | 2.892.568 | 3.855.438 | 5.083.410 | 6.461.807 | 9.389 | 227,9 | 27,1 |
| 43 | RJ Volta Redonda | 3.892.132 | 4.517.704 | 4.405.831 | 4.751.314 | 5.769.947 | 6.449.868 | 253.226 | 65,7 | 11,8 |
| 44 | RJ Niterói | 3.206.027 | 3.472.161 | 3.465.615 | 3.923.329 | 4.391.438 | 5.831.066 | 471.403 | 81,9 | 32,8 |
| 45 | MA São Luís | 3.262.402 | 3.851.289 | 4.170.682 | 4.331.495 | 5.139.529 | 5.818.521 | 959.124 | 78,4 | 13,2 |
| 46 | RS Natal | 2.807.431 | 3.106.145 | 3.516.270 | 3.909.759 | 4.783.229 | 5.778.300 | 766.081 | 105,8 | 20,8 |
| 47 | PR São José dos Pinhais | 2.750.662 | 3.764.688 | 4.680.277 | 4.588.296 | 4.928.981 | 5.683.425 | 243.750 | 106,6 | 15,3 |
| 48 | SP Ribeirão Preto | 3.647.263 | 3.907.340 | 3.868.267 | 4.062.181 | 5.020.808 | 5.553.392 | 542.912 | 52,3 | 10,6 |
| 49 | SP Santos | 3.307.530 | 3.202.184 | 3.314.187 | 4.054.114 | 5.602.178 | 5.510.272 | 418.255 | 66,6 | -1,6 |
| 50 | SP Diadema | 3.824.971 | 3.894.689 | 4.353.913 | 4.402.314 | 4.737.079 | 5.361.029 | 383.629 | 40,2 | 13,2 |
| 51 | AL Campo Grande | 3.218.770 | 3.621.488 | 3.847.087 | 4.150.663 | 4.731.145 | 5.285.688 | 8.669 | 64,2 | 11,7 |
| 52 | MT Cuiabá | 3.014.421 | 3.262.606 | 3.629.512 | 4.092.765 | 4.747.946 | 5.259.815 | 524.666 | 74,5 | 10,8 |
| 53 | RJ São Gonçalo | 3.604.047 | 4.023.085 | 4.233.092 | 4.640.072 | 4.628.458 | 5.197.183 | 948.216 | 44,2 | 12,3 |
| 54 | MG Ipatinga | 2.234.576 | 2.521.901 | 2.963.829 | 3.060.170 | 3.885.540 | 5.065.903 | 229.133 | 126,7 | 30,4 |
| 55 | SP Mauá | 2.838.239 | 3.283.304 | 3.403.087 | 3.851.881 | 4.430.679 | 4.908.052 | 398.482 | 72,9 | 10,8 |
| 56 | SP Piracicaba | 2.822.985 | 3.038.983 | 3.377.559 | 3.949.570 | 4.353.559 | 4.862.328 | 355.039 | 72,2 | 11,7 |
| 57 | RJ Nova Iguaçu | 3.334.188 | 3.891.764 | 3.680.143 | 3.831.018 | 4.124.728 | 4.653.534 | 817.117 | 39,6 | 12,8 |
| 58 | SP Taubaté | 2.482.630 | 3.773.926 | 3.571.333 | 3.650.235 | 4.163.692 | 4.603.980 | 263.251 | 85,4 | 10,6 |
| 59 | PR Paranaguá | 1.745.337 | 1.675.085 | 2.426.914 | 2.062.629 | 2.966.811 | 4.314.317 | 141.635 | 147,2 | 45,4 |
| 60 | SC Florianópolis | 2.425.977 | 2.800.297 | 2.933.878 | 3.329.630 | 3.737.886 | 4.283.628 | 386.913 | 76,6 | 14,6 |
| 61 | PR Londrina | 2.855.189 | 3.063.082 | 3.236.672 | 3.552.518 | 4.080.674 | 4.237.121 | 480.822 | 48,4 | 3,8 |
| 62 | MG Juiz de Fora | 2.946.753 | 3.142.584 | 3.276.578 | 3.469.403 | 3.674.197 | 4.235.535 | 493.121 | 43,7 | 15,3 |
| 63 | SE Aracaju | 2.291.696 | 2.429.624 | 3.083.079 | 3.237.039 | 3.898.138 | 4.190.570 | 491.898 | 82,9 | 7,5 |
| 64 | SC Blumenau | 2.723.192 | 3.163.559 | 3.240.034 | 3.210.185 | 3.513.908 | 4.034.283 | 287.350 | 48,1 | 14,8 |
| 65 | PB João Pessoa | 1.966.701 | 2.462.802 | 2.760.221 | 3.094.538 | 3.868.098 | 4.001.560 | 649.410 | 103,5 | 3,5 |
| 66 | MG Uberaba | 2.096.746 | 2.294.127 | 2.734.967 | 3.078.305 | 3.975.758 | 3.981.918 | 274.988 | 89,9 | 0,2 |
| 67 | PE Jaboatão dos Guararapes | 2.310.091 | 2.394.638 | 2.505.159 | 2.952.453 | 3.385.562 | 3.967.613 | 630.008 | 71,8 | 17,2 |
| 68 | RS Gravataí | 1.496.567 | 1.832.948 | 2.578.772 | 2.860.626 | 3.248.540 | 3.894.463 | 259.100 | 160,2 | 19,9 |
| 69 | PE Cabo de Santo Agostinho | 1.359.189 | 1.730.006 | 2.104.674 | 2.323.920 | 3.470.261 | 3.870.940 | 166.286 | 184,8 | 11,5 |
| 70 | RS Rio Grande | 1.610.948 | 1.876.445 | 2.191.081 | 2.650.143 | 3.812.737 | 3.820.671 | 193.789 | 137,2 | 0,2 |

TABELA 6: RANKING DO PIB MUNICIPAL (EM R\$ MIL) - MUNICÍPIOS BRASILEIROS ACIMA DE 300 MIL HABITANTES

| UF | MUNICÍPIOS | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | POPULAÇÃO | Tx. de crescimento | |
|-----------|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|--------------------|-------------|
| | | | | | | | | | 04 / 99 | 04 / 03 |
| 1 | SP São Paulo | 112.547.635 | 127.437.119 | 134.306.169 | 140.066.059 | 146.855.265 | 160.637.533 | 10.838.581 | 42,7 | 9,4 |
| 2 | RJ Rio de Janeiro | 54.083.044 | 57.753.517 | 59.636.031 | 62.872.448 | 67.603.611 | 73.974.912 | 6.051.399 | 36,8 | 9,4 |
| 3 | DF Brasília | 22.256.423 | 29.587.137 | 33.051.371 | 35.672.414 | 37.752.658 | 43.521.629 | 2.282.049 | 95,5 | 15,3 |
| 4 | AM Manaus | 12.941.800 | 15.638.232 | 17.437.463 | 20.330.376 | 23.294.474 | 29.677.838 | 1.592.555 | 129,3 | 27,4 |
| 5 | MG Belo Horizonte | 14.421.833 | 16.060.535 | 17.047.615 | 19.703.420 | 21.565.533 | 24.513.367 | 2.350.564 | 70,0 | 13,7 |
| 6 | RJ Campos dos Goytacazes | 4.282.702 | 7.691.199 | 8.258.244 | 14.139.721 | 16.793.820 | 21.345.644 | 422.731 | 398,4 | 27,1 |
| 7 | PR Curitiba | 12.419.011 | 12.978.342 | 13.672.694 | 14.002.817 | 15.444.844 | 19.109.744 | 1.727.010 | 53,9 | 23,7 |
| 8 | SP Guarulhos | 10.783.258 | 12.238.988 | 13.692.245 | 13.927.099 | 16.010.383 | 18.194.924 | 1.218.862 | 68,7 | 13,6 |
| 9 | RJ Duque de Caxias | 7.815.104 | 10.223.240 | 12.078.518 | 13.631.020 | 15.388.839 | 17.955.126 | 830.679 | 129,7 | 16,7 |
| 10 | SP São José dos Campos | 9.740.191 | 13.496.848 | 13.424.094 | 13.600.684 | 13.843.270 | 17.679.809 | 589.050 | 81,5 | 27,7 |
| 11 | SP São Bernardo do Campo | 10.463.853 | 11.129.700 | 11.178.400 | 11.362.097 | 14.583.186 | 16.906.079 | 773.099 | 61,6 | 15,9 |
| 12 | RS Porto Alegre | 10.962.407 | 11.986.207 | 12.315.983 | 13.247.309 | 14.655.093 | 15.944.201 | 1.416.363 | 45,4 | 8,8 |
| 13 | CE Fortaleza | 9.021.062 | 9.776.720 | 9.784.283 | 9.927.916 | 12.884.125 | 15.797.377 | 2.332.657 | 75,1 | 22,6 |
| 14 | MG Betim | 7.453.293 | 9.606.869 | 11.203.338 | 10.899.793 | 12.727.140 | 14.838.747 | 376.318 | 99,1 | 16,6 |
| 15 | SP Campinas | 9.872.441 | 10.010.892 | 10.616.569 | 10.820.585 | 13.005.591 | 14.716.830 | 1.031.887 | 49,1 | 13,2 |
| 16 | PE Recife | 8.703.804 | 9.422.570 | 10.039.899 | 11.401.215 | 12.747.471 | 14.279.476 | 1.486.869 | 64,1 | 12,0 |
| 17 | BA Salvador | 9.624.867 | 9.679.867 | 10.127.136 | 10.982.528 | 11.967.563 | 14.218.146 | 2.631.831 | 47,7 | 18,8 |
| 18 | SP Santo André | 5.954.254 | 6.828.183 | 7.378.398 | 7.710.778 | 8.816.750 | 9.629.902 | 665.923 | 61,7 | 9,2 |
| 19 | SP Osasco | 5.282.856 | 5.492.766 | 6.279.568 | 5.653.397 | 8.149.666 | 9.496.519 | 695.879 | 79,8 | 16,6 |
| 20 | ES Vitória | 5.175.661 | 5.934.080 | 6.510.972 | 6.936.771 | 8.111.974 | 9.270.129 | 309.507 | 79,1 | 14,3 |
| 21 | RS Canoas | 4.129.150 | 5.345.541 | 5.895.377 | 5.804.584 | 7.605.191 | 8.610.943 | 324.994 | 108,5 | 13,2 |
| 22 | GO Goiânia | 5.144.046 | 5.953.550 | 6.390.548 | 7.093.088 | 7.670.594 | 8.593.612 | 1.181.438 | 67,1 | 12,0 |
| 23 | SP Sorocaba | 4.177.430 | 4.384.583 | 4.873.330 | 4.834.104 | 7.472.893 | 8.524.108 | 552.194 | 104,1 | 14,1 |
| 24 | PA Belém | 4.653.598 | 5.545.922 | 5.977.316 | 6.552.485 | 7.286.518 | 8.143.653 | 1.386.482 | 75,0 | 11,8 |
| 25 | RS Caxias do Sul | 3.813.467 | 4.613.949 | 5.047.241 | 5.541.124 | 6.613.409 | 8.117.442 | 396.261 | 112,9 | 22,7 |
| 26 | MG Contagem | 4.815.213 | 5.310.591 | 5.763.492 | 6.465.030 | 7.376.665 | 8.004.725 | 583.386 | 66,2 | 8,5 |
| 27 | MG Uberlândia | 4.460.554 | 5.265.292 | 5.560.741 | 6.207.169 | 7.485.592 | 7.904.609 | 570.042 | 77,2 | 5,6 |
| 28 | SC Joinville | 3.784.569 | 4.687.416 | 5.050.076 | 5.261.140 | 6.162.861 | 7.274.931 | 477.971 | 92,2 | 18,0 |
| 29 | SP Jundiaí | 4.382.177 | 5.289.960 | 5.193.096 | 6.000.133 | 6.123.013 | 6.862.870 | 340.907 | 56,6 | 12,1 |
| 30 | AL Maceió | 3.039.859 | 3.149.735 | 3.501.799 | 4.050.592 | 5.806.094 | 6.749.339 | 884.320 | 122,0 | 16,2 |
| 31 | ES Serra | 2.600.252 | 3.029.935 | 3.482.101 | 4.018.718 | 4.908.127 | 6.520.882 | 371.986 | 150,8 | 32,9 |
| 32 | RJ Niterói | 3.206.027 | 3.472.161 | 3.465.615 | 3.923.329 | 4.391.438 | 5.831.066 | 471.403 | 81,9 | 32,8 |
| 33 | MA São Luis | 3.262.402 | 3.851.289 | 4.170.682 | 4.331.495 | 5.139.529 | 5.818.521 | 959.124 | 78,4 | 13,2 |
| 34 | RN Natal | 2.807.431 | 3.106.145 | 3.516.270 | 3.909.759 | 4.783.229 | 5.778.300 | 766.081 | 105,8 | 20,8 |
| 35 | SP Ribeirão Preto | 3.647.263 | 3.907.340 | 3.868.267 | 4.062.181 | 5.020.808 | 5.553.392 | 542.912 | 52,3 | 10,6 |
| 36 | SP Santos | 3.307.530 | 3.202.184 | 3.314.187 | 4.054.114 | 5.602.178 | 5.510.272 | 418.255 | 66,6 | (1,6) |
| 37 | SP Diadema | 3.824.971 | 3.894.689 | 4.353.913 | 4.402.314 | 4.737.079 | 5.361.029 | 383.629 | 40,2 | 13,2 |
| 38 | MS Campo Grande | 3.218.770 | 3.621.488 | 3.847.087 | 4.150.663 | 4.731.145 | 5.285.688 | 734.164 | 64,2 | 11,7 |
| 39 | MT Cuiabá | 3.014.421 | 3.262.606 | 3.629.512 | 4.092.765 | 4.747.946 | 5.259.815 | 524.666 | 74,5 | 10,8 |
| 40 | RJ São Gonçalo | 3.604.047 | 4.023.085 | 4.233.092 | 4.640.072 | 4.628.458 | 5.197.183 | 948.216 | 44,2 | 12,3 |
| 41 | SP Mauá | 2.838.239 | 3.283.304 | 3.403.087 | 3.851.881 | 4.430.679 | 4.908.052 | 398.482 | 72,9 | 10,8 |
| 42 | SP Piracicaba | 2.822.985 | 3.038.983 | 3.377.559 | 3.949.570 | 4.353.559 | 4.862.328 | 355.039 | 72,2 | 11,7 |
| 43 | RJ Nova Iguaçu | 3.334.188 | 3.891.764 | 3.680.143 | 3.831.018 | 4.124.728 | 4.653.534 | 817.117 | 39,6 | 12,8 |
| 44 | SC Florianópolis | 2.425.977 | 2.800.297 | 2.933.878 | 3.329.630 | 3.737.886 | 4.283.628 | 386.913 | 76,6 | 14,6 |
| 45 | PR Londrina | 2.855.189 | 3.063.082 | 3.236.672 | 3.552.518 | 4.080.674 | 4.237.121 | 480.822 | 48,4 | 3,8 |
| 46 | MG Juiz de Fora | 2.946.753 | 3.142.584 | 3.276.578 | 3.469.403 | 3.674.197 | 4.235.535 | 493.121 | 43,7 | 15,3 |
| 47 | SE Aracaju | 2.291.696 | 2.429.624 | 3.083.079 | 3.237.039 | 3.898.138 | 4.190.570 | 491.898 | 82,9 | 7,5 |
| 48 | PB João Pessoa | 1.966.701 | 2.462.802 | 2.760.221 | 3.094.538 | 3.868.098 | 4.001.560 | 649.410 | 103,5 | 3,5 |
| 49 | PE Jaboatão dos Guararapes | 2.310.091 | 2.394.638 | 2.505.159 | 2.952.453 | 3.385.562 | 3.967.613 | 630.008 | 71,8 | 17,2 |
| 50 | PI Teresina | 2.147.912 | 2.426.296 | 2.538.894 | 2.923.549 | 3.470.401 | 3.766.948 | 775.477 | 75,4 | 8,5 |
| 51 | SP Mogi das Cruzes | 2.047.117 | 2.240.098 | 2.479.013 | 2.764.344 | 2.344.835 | 3.696.804 | 359.519 | 80,6 | 57,7 |
| 52 | PR Maringá | 2.163.027 | 2.317.869 | 2.361.557 | 2.740.167 | 2.957.689 | 3.209.019 | 313.465 | 48,4 | 8,5 |
| 53 | ES Vila Velha | 1.965.248 | 2.274.300 | 2.336.463 | 2.370.952 | 2.796.420 | 3.199.159 | 387.204 | 62,8 | 14,4 |
| 54 | RO Porto Velho | 1.335.088 | 1.434.175 | 1.715.011 | 2.135.892 | 2.493.277 | 2.942.124 | 380.884 | 120,4 | 18,0 |
| 55 | SP São José do Rio Preto | 2.216.817 | 2.365.644 | 2.438.062 | 2.628.612 | 2.693.209 | 2.929.138 | 398.079 | 32,1 | 8,8 |
| 56 | RJ Belford Roxo | 1.705.162 | 1.988.011 | 2.067.688 | 2.296.093 | 2.387.186 | 2.873.603 | 472.325 | 68,5 | 20,4 |
| 57 | BA Feira de Santana | 1.494.585 | 1.657.584 | 1.772.638 | 1.960.709 | 2.264.303 | 2.608.660 | 519.173 | 74,5 | 15,2 |
| 58 | SP Bauri | 2.023.988 | 2.143.776 | 2.040.233 | 2.090.551 | 2.341.786 | 2.564.219 | 344.258 | 26,7 | 9,5 |
| 59 | RJ Petrópolis | 1.863.993 | 2.149.334 | 2.066.106 | 2.052.057 | 2.268.058 | 2.525.968 | 302.477 | 35,5 | 11,4 |
| 60 | MA Macapá | 1.042.117 | 1.291.968 | 1.444.240 | 1.662.447 | 1.979.576 | 2.420.684 | 326.466 | 132,3 | 22,3 |
| 61 | RS Pelotas | 1.664.930 | 1.676.713 | 1.813.571 | 1.884.658 | 2.115.030 | 2.372.849 | 338.544 | 42,5 | 12,2 |
| 62 | GO Anápolis | 1.142.309 | 1.369.496 | 1.538.708 | 1.783.619 | 2.143.809 | 2.259.389 | 307.977 | 97,8 | 5,4 |
| 63 | RJ São João de Meriti | 1.491.014 | 1.721.133 | 1.783.384 | 1.879.433 | 1.902.142 | 2.141.542 | 461.638 | 43,6 | 12,6 |
| 64 | SP Franca | 1.473.800 | 1.449.042 | 1.483.261 | 1.582.320 | 1.848.261 | 2.136.177 | 315.770 | 44,9 | 15,6 |
| 65 | MG Montes Claros | 1.328.789 | 1.545.275 | 1.613.902 | 1.656.031 | 1.843.582 | 2.082.221 | 336.132 | 56,7 | 12,9 |
| 66 | PB Campina Grande | 1.132.289 | 1.318.675 | 1.381.044 | 1.600.790 | 1.778.197 | 2.045.531 | 372.366 | 80,7 | 15,0 |
| 67 | ES Cariacica | 1.153.111 | 1.309.347 | 1.376.383 | 1.573.657 | 1.751.456 | 2.037.184 | 349.811 | 76,7 | 16,3 |
| 68 | GO Aparecida de Goiânia | 691.960 | 974.891 | 1.064.165 | 1.247.597 | 1.365.023 | 1.605.166 | 417.409 | 132,0 | 17,0 |
| 69 | PA Ananindeua | 861.237 | 955.700 | 1.101.722 | 1.248.835 | 1.353.852 | 1.583.802 | 468.463 | 83,9 | 17,6 |
| 70 | PE Olinda | 844.328 | 1.020.027 | 1.026.803 | 1.194.258 | 1.250.033 | 1.551.178 | 381.502 | 83,7 | 24,1 |
| 71 | SP Itaquaquecetuba | 1.090.465 | 1.025.095 | 1.129.554 | 1.272.479 | 1.347.859 | 1.494.780 | 328.345 | 37,1 | 10,9 |
| 72 | SP Carapicuíba | 1.078.487 | 1.069.820 | 1.115.569 | 1.320.052 | 1.374.438 | 1.374.463 | 375.859 | 27,4 | 4,2 |
| 73 | SP São Vicente | 1.109.363 | 1.071.271 | 1.063.333 | 1.117.558 | 1.199.421 | 1.216.897 | 321.474 | 9,7 | 1,5 |

TABELA 7: RANKING DO PIB PERCAPITA (EM R\$ MIL) - MUNICÍPIOS BRASILEIROS NA FAIXA ENTRE 300 E 400 MIL HABITANTES

| | UF | MUNICÍPIOS | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | POPULAÇÃO | Tx. de crescimento | |
|----|----|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------------|-------------|
| | | | | | | | | | | 04 / 99 | 04 / 03 |
| 1 | MG | Betim | 23.980 | 30.454 | 33.900 | 31.533 | 35.256 | 39.431 | 376.318 | 64,4 | 11,8 |
| 2 | ES | Vitória | 18.275 | 20.152 | 21.835 | 22.974 | 26.534 | 29.951 | 309.507 | 63,9 | 12,9 |
| 3 | RS | Canoas | 13.806 | 17.329 | 18.862 | 18.330 | 23.704 | 26.496 | 324.994 | 91,9 | 11,8 |
| 4 | RS | Caxias do Sul | 10.728 | 12.643 | 13.543 | 14.563 | 17.028 | 20.485 | 396.261 | 91,0 | 20,3 |
| 5 | SP | Jundiáí | 13.616 | 16.247 | 15.766 | 18.008 | 18.166 | 20.131 | 340.907 | 47,9 | 10,8 |
| 6 | ES | Serra | 8.209 | 9.249 | 10.285 | 11.494 | 13.603 | 17.530 | 371.986 | 113,5 | 28,9 |
| 7 | SP | Diadema | 11.114 | 10.806 | 11.891 | 11.836 | 12.539 | 13.975 | 383.629 | 25,7 | 11,4 |
| 8 | SP | Piracicaba | 8.614 | 9.142 | 9.993 | 11.493 | 12.462 | 13.695 | 355.039 | 59,0 | 9,9 |
| 9 | SP | Mauá | 7.368 | 8.926 | 9.066 | 10.056 | 11.339 | 12.317 | 398.482 | 67,2 | 8,6 |
| 10 | SC | Florianópolis | 8.247 | 8.048 | 8.205 | 9.066 | 9.912 | 11.071 | 386.913 | 34,2 | 11,7 |
| 11 | SP | Mogi das Cruzes | 5.876 | 6.708 | 7.286 | 7.975 | 6.641 | 10.283 | 359.519 | 75,0 | 54,8 |
| 12 | PR | Maringá | 7.442 | 7.944 | 7.948 | 9.057 | 9.603 | 10.237 | 313.465 | 37,6 | 6,6 |
| 13 | RJ | Petrópolis | 6.438 | 7.449 | 7.076 | 6.945 | 7.586 | 8.351 | 302.477 | 29,7 | 10,1 |
| 14 | ES | Vila Velha | 5.891 | 6.476 | 6.489 | 6.424 | 7.395 | 8.262 | 387.204 | 40,2 | 11,7 |
| 15 | RO | Porto Velho | 4.084 | 4.234 | 4.962 | 6.057 | 6.931 | 7.724 | 380.884 | 89,1 | 11,4 |
| 16 | SP | Bauru | 6.283 | 6.707 | 6.264 | 6.300 | 6.927 | 7.449 | 344.258 | 18,6 | 7,5 |
| 17 | MA | Macapá | 3.820 | 4.444 | 4.759 | 5.255 | 6.010 | 7.415 | 326.466 | 94,1 | 23,4 |
| 18 | SO | São José do Rio Preto | 6.133 | 6.508 | 6.553 | 6.905 | 6.917 | 7.358 | 398.079 | 20,0 | 6,4 |
| 19 | GO | Anápolis | 3.958 | 4.702 | 5.273 | 6.002 | 7.085 | 7.336 | 307.977 | 85,3 | 3,5 |
| 20 | RS | Pelotas | 5.191 | 5.152 | 5.551 | 5.700 | 6.321 | 7.009 | 338.544 | 35,0 | 10,9 |
| 21 | SP | Franca | 4.946 | 4.975 | 4.989 | 5.215 | 5.970 | 6.765 | 315.770 | 36,8 | 13,3 |
| 22 | MG | Montes Claros | 4.515 | 4.975 | 5.092 | 5.123 | 5.592 | 6.195 | 336.132 | 37,2 | 10,8 |
| 23 | ES | Cariacica | 3.454 | 3.998 | 4.133 | 4.648 | 5.089 | 5.824 | 349.811 | 68,6 | 14,4 |
| 24 | PB | Campina Grande | 3.159 | 3.689 | 3.824 | 4.387 | 4.824 | 5.493 | 372.366 | 73,9 | 13,9 |
| 25 | SP | Itaquaquecetuba | 3.920 | 3.662 | 3.870 | 4.186 | 4.263 | 4.552 | 328.345 | 16,1 | 6,8 |
| 26 | PE | Olinda | 2.289 | 2.760 | 2.756 | 3.180 | 3.303 | 4.066 | 381.502 | 77,6 | 23,1 |
| 27 | SP | São Vicente | 3.766 | 3.503 | 3.434 | 3.564 | 3.777 | 3.785 | 321.474 | 0,5 | 0,2 |
| 28 | SP | Carapicuíba | 2.937 | 3.069 | 3.140 | 3.646 | 3.573 | 3.657 | 375.859 | 24,5 | 2,3 |

ANEXO 2 – MUNICÍPIOS

REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS

- 1 Aguaí
- 2 Águas da Prata
- 3 Águas de Lindóia
- 4 Águas de São Pedro
- 5 Amparo
- 6 Analândia
- 7 Araras
- 8 Atibaia
- 9 Bom Jesus dos Perdões
- 10 Bragança Paulista
- 11 Brotas
- 12 Cabreúva
- 13 Caconde
- 14 Campo Limpo Paulista
- 15 Capivari
- 16 Casa Branca
- 17 Charqueada
- 18 Conchal
- 19 Cordeirópolis
- 20 Corumbataí
- 21 Divinolândia
- 22 Elias Fausto
- 23 Espírito Santo do Pinhal
- 24 Estiva Gerbi
- 25 Ipeúna
- 26 Iracemápolis
- 27 Itapira
- 28 Itirapina
- 29 Itobi
- 30 Itupeva
- 31 Jarinu
- 32 Joanópolis
- 33 Jundiá
- 34 Leme
- 35 Limeira
- 36 Lindóia
- 37 Louveira
- 38 Mococa
- 39 Mogi Guaçu
- 40 Moji Mirim
- 41 Mombuca
- 42 Monte Alegre do Sul
- 43 Morungaba
- 44 Nazaré Paulista
- 45 Pedra Bela
- 46 Pinhalzinho
- 47 Piracaia
- 48 Piracicaba
- 49 Pirassununga
- 50 Rafard
- 51 Rio Claro
- 52 Rio das Pedras
- 53 Saltinho
- 54 Santa Cruz da Conceição
- 55 Santa Cruz das Palmeiras
- 56 Santa Gertrudes
- 57 Santa Maria da Serra
- 58 Santo Antonio do Jardim
- 59 São João da Boa Vista
- 60 São José do Rio Pardo
- 61 São Pedro
- 62 São Sebastião da Gramma
- 63 Serra Negra
- 64 Socorro
- 65 Tambaú
- 66 Tapiratiba
- 67 Torrinha
- 68 Tuiuti
- 69 Vargem
- 70 Vargem Grande do Sul
- 71 Várzea Paulista

REGIÃO DE GOVERNO DE CAMPINAS

1. Americana
2. Artur Nogueira
3. Campinas
4. Cosmópolis
5. Engenheiro Coelho
6. Estiva Gerbi
7. Holambra
8. Hortolândia
9. Indaiatuba
10. Itapira
11. Jaguariúna
12. Mogi Guaçu
13. Moji Mirim
14. Monte Mor
15. Nova Odessa
16. Paulínia
17. Pedreira
18. Santa Bárbara d'Oeste
19. Santo Antonio de Posse
20. Sumaré
21. Valinhos
22. Vinhedo

REGIÃO DE GOVERNO DE JUNDIÁ

1. Cabreúva
2. Campo Limpo Paulista
3. Itatiba
4. Itupeva
5. Jarinu
6. Jundiá
7. Louveira
8. Morungaba
9. Várzea Paulista